

SABER, OU NÃO SABER? KNOW, OR NOT KNOW?

SILVA JR., Nelmon J.¹

A palavra “**conhecimento**” tem sua origem no Latim da Roma antiga. Ela vem de **COGNOSCERE**, que podia ser traduzida como “conhecer” ou “saber”. Este termo latino é composto por **COM**, “junto” e **GNOSCERE**, “obter conhecimento”. Obviamente as palavras “conhecer” e os derivados tem a mesma origem.²

Desde garoto sempre tive muitas dúvidas, como por exemplo: com quem Caim casou? Questiono: o conhecimento é válido?; ou melhor, o conhecimento é divino? Vejamos o que nos poderia nos responder o Livro do Gênesis:

https://www.bibliaon.com/	https://www.bibliaonline.com.br/
<i>Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. (1:27)</i>	<i>E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. (1:27)</i>
<i>Deus os abençoou e lhes disse: "Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra". (1:28)</i>	<i>E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra. (1:28)</i>

- 1 ADOGADO CRIMINAL ESPECIALISTA EM DIREITO (PROCESSUAL) PENAL, CIBERCRIMES E CONTRATERRORISMO; CIENTISTA E ESTUDIOSO DO DIREITO (PROCESSUAL) PENAL - CV Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7382506870445908>
 - 1.MANTENEDOR DOS BLOGS CIENTÍFICOS:** <http://ensaiosjuridicos.wordpress.com> - <http://propriedadeintelectuallivre.wordpress.com/> - <https://jusbarbarie.wordpress.com/>.
 - 2. CIENTISTA COLABORADOR:** Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (Portal de e-governo - BR) - Glocal University Network (IT) – Universiteit Leiden (ND) – University of Maryland (US) – Comissão Européia (Direção-Geral de Pesquisa e Inovação – UE).
 - 3. MEMBRO:** Centro de Estudios de Justicia de las Américas (CEJA - AL); Instituto de Criminologia e Política Criminal (ICPC); Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas (ABRACRIM); Associação dos Advogados Criminalistas do Paraná – (APACRIMI); International Criminal Law – (ICL - EUA); National Association of Criminal Defense Lawyers (EUA); The National Consortium for the Study of Terrorism and Responses to Terrorism (START - EUA); e International Center to Counter-Terrorism – The Hague (ICCT – HOL); World Intellectual Property Organization (WIPO - ONU).
 - 4. MEMBRO FUNDADOR:** Associação Industrial e Comercial de Fogos de Artíficos do Paraná/PR; e AINCOFAPAR (Conselheiro Jurídico), Associação Bragantina de Poetas e Escritores.
 - 5. COLABORADOR DAS SEGUINTE MÍDIAS:** www.arcos.org.br - www.conteudojuridico.com.br - <http://artigocientifico.uol.com.br> - <http://www.academia.edu/> - <http://pt.scribd.com/> - <http://www.academicoo.com/> - <http://www.jusbrasil.com.br/> - <http://pt.slideshare.net/> - <http://www.freepdfz.com/>, dentre outras.
 - 6. AUTOR DOS SEGUINTE LIVROS CIENTÍFICOS:** *Fogos de Artíficio e a Lei Penal* (2012); *Coletânea* (2013); *Propriedade Intelectual Livre* (2013); e *Cibercrime e Contraterrorismo* (2014).
 - 7. AUTOR DOS SEGUINTE LIVROS LITERÁRIOS:** *Valhala* (1998); *Nofretete* (2001); e *Copo Trincado* (2002).
- 2 Fonte:** <https://www.gramatica.net.br/origem-das-palavras-etimologia-de-conhecimento/>. Acesso em: 30.06.2018.
Copyright © 2016 - SILVA JR., Nelmon J. (L. 10753/03 - OPL v.1.0 - FSF/GNU GPL/Key administrated by: CC BY-NC-ND, v.4.0)



<i>mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que dela comer, certamente você morrerá". (2:17)</i>	<i>Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás. (2:17)</i>
<i>Então o Senhor Deus declarou: "Não é bom que o homem esteja só; farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda". (2:18)</i>	<i>E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele. (2:18)</i>
<i>Assim o homem deu nomes a todos os rebanhos domésticos, às aves do céu e a todos os animais selvagens. Todavia não se encontrou para o homem alguém que o auxiliasse e lhe correspondesse. (2:20)</i>	<i>E Adão pôs os nomes a todo o gado, e às aves dos céus, e a todo o animal do campo; mas para o homem não se achava ajudadora idônea. (2:20)</i>
<i>Então o Senhor Deus fez o homem cair em profundo sono e, enquanto este dormia, tirou-lhe uma das costelas, fechando o lugar com carne. (2:21)</i>	<i>Então o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas, e cerrou a carne em seu lugar; (2:21)</i>
<i>Com a costela que havia tirado do homem, o Senhor Deus fez uma mulher e a levou até ele. (2:22)</i>	<i>E da costela que o Senhor Deus tomou do homem, formou uma mulher, e trouxe-a a Adão. (2:22)</i>
<i>Disse então o homem: "Esta, sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Ela será chamada mulher, porque do homem foi tirada". (2:23)</i>	<i>E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada. (2:23)</i>

A interpretação do versículo 27 (vinte e sete), do Capítulo I não deixa dúvidas de que Deus criou um primeiro casal humano; como também que o propósito divino ao homem é o desconhecimento (Gênesis 2:17).

Segundo o Alfabeto de Ben Sirá (Othijoth ben Sira), uma escritura rabínica da Bíblia Torá, no início da humanidade Deus criou Lilith e Adão da mesma poeira; prossegue afirmando que Lilith rebelou-se quando abandonou o Jardim do Éden, por (sexualmente) negar-se em deitar sob o corpo de Adão.

Ainda, Adão foi quem deu nome aos animais (o Livro Sagrado silencia quanto a existência dos animais pré-históricos), porém recusou a primeira fêmea humana, razão pela qual Deus fez-lhe a segunda fêmea, por ele aceita e chamada mulher.

O Texto Sagrado (minimamente) é claro quanto a ingratidão demonstrada por Adão ao Criador quando Dele recebe outra parceira (sexual); bem como pela explícita aceitação



machista dela por Adão, o que justifica o viés patriarcal adotados pelo Judaísmo e Catolicismo, principalmente se adotarmos o texto da escritura que utiliza o termo “*ajudadora idônea*”.

Reza a lenda que Lilith casou-se com um demônio chamado Samael, com quem buscou vingar-se do (seu) Criador (e de seu ex-parceiro) quando subiu aos céus, disfarçada de serpente e seduziu Eva a provar o fruto proibido (segundo Gênesis 2:17, é o conhecimento), que a fez descobrir a existência anterior de Lilith na vida íntima de Adão, e portanto os prazeres que o sexo pode proporcionar.

Assim Eva buscou tê-los com Adão, que por ignorância ao fato, acabou permitindo que Samael o revelasse a verdade, causando-lhe dupla desconfiança (em relação a Eva e a Deus) suficiente para Deus expulsá-los do Paraíso, atingido o objetivo vingativo de Lilith.

Porém Deus não castigou apenas o desobediente casal, batizou Samael de Lúcifer (Filho/Portador da Luz/Conhecimento), e condenou sua Lilith a parir mil succubus e mil incubus por dia, por toda a eternidade, sem nenhum deles jamais abençoar, ou por Ele ser perdoado; o que poderia justificar (em tese) os sacrifícios de crianças desde os rituais babilônicos (afim de dar a Lilith uma criança “perdoável” por Deus).

Merece destaque o fato de que estudiosos desta área atribuem aos sonhos sexuais “tidos como sensorialmente verdadeiros”, como sendo-os reais relações sexuais tidas com os filhos de Lilith (succubus exteriorizados como demônios femininos, e incubus exteriorizados como demônios masculinos), que se passam por pessoas sexualmente atraentes aos sonhadores, induzindo-o(a)s à prática do “pecado” sexual.

Coincidentemente no I Concílio de Niceia (325 d.C.), que além de, por exemplo, estabelecer data universal do Feriado de Páscoa, teve como objetivo rejeitar, condenar e retirar das Escrituras Sagradas os Evangelhos Gnósticos (Evangelhos de Maria Madalena, Tomé, Judas, e alguns de Jesus, além de parte do Gênesis), vez que “sem inspiração divina”. Interessante é o fato de que em 1945, na cidade egípcia de Nag Hammadi, foram encontrados mais de 50 (cinquenta) desses Evangelhos, que apesar de não reconhecidos pela Igreja Católica, questionavelmente os foram recolhidos e arquivados.

Retornando à proposição inicial, teorias/dogmas à parte, fato é que segundo a crença Católica, nós (filhos de Adão) somos seres “protegidos” pelo Criador, desde que ignorantes quanto aos prazeres “mundanos”; ou noutra vértice, conhecimento é razão suficiente para a punição, ao menos é a sensação que tenho quando sou afastado (mesmo sem saber) daqueles que amo.

